

# OBSTÁCULOS ENFRENTADOS PELO ENFERMEIRO AUDITOR NO SERVIÇO DE SAÚDE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

## OBSTACLES FACED BY NURSE AUDITOR IN HEALTH SERVICES: BIBLIOGRAPHICAL REVIEW

ANDREZA MOITA **MORAIS**<sup>1\*</sup>, KAMILA CRISTIANE DE OLIVEIRA **SILVA**<sup>2</sup>, TACIANY ALVES BATISTA **LEMO**<sup>3</sup>, MÁRCIA DE MORAIS **SOUSA**<sup>4</sup>, MARIA FRANCINETE DO NASCIMENTO **SILVA**<sup>5</sup>, IELLEN DANTAS CAMPOS VERDES **RODRIGUES**<sup>6</sup>, MATHEUS HENRIQUE DA SILVA **LEMO**<sup>7</sup>

1. Enfermeira, pós-graduada em auditoria e gestão em saúde pública o Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM); 2. Enfermeira, Mestre em enfermagem pela UFPI, Docente FACID-WYDEN; 3. Enfermeira, Mestre em Terapia Intensiva (SOBRATI-Paraíba), Mestranda em Biotecnologia aplicada á saúde (Wyden-Facid), pós graduada em MBA em Auditoria de serviços de saúde (UNIPOS-Teresina); 4. Enfermeira, pós-graduanda em urgência e emergência (Wyden-FACID); 5. Enfermeira, pós-graduanda em urgência e emergência (Wyden-FACID); 6. Enfermeira, doutora em enfermagem (UFRN), Docente UFS; 7. Enfermeiro, pós-graduando em urgência e emergência (Wyden-FACID).

\* Rua Lair Felix Nunes, 898, Gvernador Ferraz, Tianguá, Ceará, Brasil. CEP: 62320-000. [andrezinhoita@hotmail.com](mailto:andrezinhoita@hotmail.com)

Recebido em 04/04/2019. Aceito para publicação em 03/05/2019

### RESUMO

Auditoria está inserida como uma importante ferramenta gerencial na transformação dos processos de trabalho que vêm ocorrendo em hospitais pelos profissionais da saúde, para manter a qualidade do serviço prestado, pois ela permite a gestão de serviços, avaliação, controle e além de ser possível mensurar os esforços voltados para a qualidade da assistência prestada. Pois ela permite a gestão de serviços, avaliação, controle e além de ser possível mensurar os esforços voltados para a qualidade da assistência prestada. Definiu-se como objetivo: Verificar os principais obstáculos enfrentados pelo o enfermeiro auditor no processo da auditoria segundo a literatura. Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem descritiva, qualitativa, realizada através de publicações disponíveis nos bancos de dados. A coleta de dados ocorreu no período de dezembro de 2018 e janeiro de 2019, para a organização dos dados, construiu tabelas conforme os objetivos propostos. Ao analisar as obras observou que os principais obstáculos enfrentados esta referente à falta de anotações de enfermagem nos prontuários e o dialogo com a equipe, resultando assim em falta de ética profissional. Conclui-se que a auditoria de enfermagem é fundamental para avaliação e a melhoria da assistência prestada ao usuário e que para a melhoria desta deve-se realizar educação permanente com os profissionais de enfermagem para a conscientização da importância da auditoria de enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Auditoria de enfermagem, enfermagem em saúde pública, auditoria administrativa.

### ABSTRACT

Audit is inserted as an important managerial tool in the transformation of work processes that are occurring in hospitals by health professionals, to maintain the quality of the service provided, since it allows the management of services, evaluation, control and besides being possible to measure efforts focused on the quality of care provided. Because it allows the management of services, evaluation,

control and besides it is possible to measure the efforts focused on the quality of care provided. The objective was: To verify the main obstacles faced by the nurse auditor in the audit process according to the literature. It is a literature review, with a descriptive and qualitative approach, carried out through publications available in the databases. The data collection took place in the period of December 2018 and January 2019, for the organization of the data, constructed tables according to the proposed objectives. In analyzing the works, he observed that the main obstacles faced are related to the lack of nursing notes in the medical records and the dialogue with the team, resulting in a lack of professional ethics. It is concluded that the nursing audit is fundamental for the evaluation and improvement of the care provided to the user and that for the improvement of this it is necessary to carry out permanent education with the nursing professionals to raise awareness of the importance of the nursing audit. Keywords: nursing audit; nursing in public health; administrative

**KEYWORDS:** Nursing audit, nursing in public health, administrative audit.

### 1. INTRODUÇÃO

O conceito de auditoria foi proposto por Lambeck, em 1956, tendo como premissa a avaliação de qualidade da atenção com base na observação direta, registros e história clínica do cliente. Consiste em uma forma de investigação que tem o intuito de verificar o cumprimento de critérios e ações<sup>1</sup>.

Segundo Pinto & Melo (2010)<sup>2</sup> a auditoria está inserida no mercado de trabalho como objetivo de garantir a todos que usam o referido serviço a qualidade do mesmo. A auditoria está implementada em todo o mundo, não apenas na área da saúde, pois ela permite a gestão de serviços, avaliação, controle e além de ser possível mensurar os esforços voltados para a qualidade da assistência prestada.

Historicamente a enfermagem é uma das profissões mais antigas do mundo, através de atitudes ela teve início com um grande marco histórico de Florence Nightingale, que por meio de suas crenças, medos, angústias, desejo de ajudar o próximo, seus valores morais e humanitários, lançou as bases da enfermagem como profissão, no qual sabemos que no começo era uma profissão feminina<sup>1</sup>.

Portanto, o cuidado realizado pela enfermagem com o passar das décadas pode ser compreendido não apenas pela arte de cuidar como também envolve conhecimento científico, técnico, pessoal, cultural, social, econômico, político e psicoespiritual, buscando a promoção, manutenção e / ou recuperação da saúde, dignidade e totalidade humanas<sup>3</sup>. Nesse âmbito percebe-se a complexidade que envolve tal profissão.

Não bastasse isso, a Enfermagem reúne diferentes profissionais de saúde: enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e parteira (conforme o parágrafo único do artigo 2º da Lei do Exercício Profissional da Enfermagem, Lei nº 7.498 / 86 – BRASIL, 1986)<sup>4</sup>, mas dentro da enfermagem e do seu código de ética permite ainda o enfermeiro ser Auditor.

A auditoria de enfermagem é a avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem prestada ao cliente pela análise dos prontuários e pela verificação da compatibilidade entre o procedimento realizado e os itens que compõem a conta hospitalar cobrada, garantindo um pagamento justo mediante a cobrança adequada<sup>5</sup>.

Citado por Blanck (2011)<sup>6</sup> e Passos *et al.* (2012)<sup>7</sup> à falta de registro de enfermagem dificultam o processo de auditoria o que nos faz refletir o que o enfermeiro assistencial compreende sobre a SAE, sobre os reconhecimentos diário das suas responsabilidades.

Motta (2013)<sup>5</sup> destaca que o registro de enfermagem em prontuários no atendimento aos preceitos legais e éticos. É pertinente destacar que o registro de enfermagem é segurança para o profissional.

Os desafios da auditoria estão em contribuir para a elaboração de sistemas de auditoria preventivos, analíticos e técnico-operacionais, observando e cumprindo as devidas normas impostas para o funcionamento do SUS, de forma rápida e eficaz, garantir assim a população os seus direitos e respeitando os princípios do sistema<sup>8</sup>.

No processo de auditoria as apurações de denúncias formais, relativas a irregularidades ou ilegalidades praticadas em qualquer órgão ou unidade de saúde devem, ao final, expedir relatório conclusivo para ciência imediata do gestor, que deverá tomar as providências cabíveis<sup>9</sup>.

Assim, percebe-se que auditoria de enfermagem trabalha para a qualificação da gestão e do atendimento prestado no SUS e implica diretamente na melhoria do acesso às ações e serviços de saúde ofertados aos cidadãos, contribuindo para atender aos princípios básicos do Sistema.

E nesta perspectiva que se questiona quais os obstáculos enfrentados pelo o enfermeiro auditor no serviço de saúde?

A motivação para produzir este trabalho foi a partir da disciplina de bioética, na qual após a aula e estudo de material em casa foi possível observar as dificuldades enfrentadas pelo o enfermeiro auditor, principalmente quanto à ética profissional entre colegas. Espera-se que após a divulgação desta pesquisa ocorra uma reflexão dos enfermeiros a respeito da atuação do profissional enfermeiro na área da auditoria, visando ampliar o conhecimento dos mesmos refletindo a importância prática e despertando senso crítico.

Definiu-se como objetivo geral: Verificar os principais obstáculos enfrentados pelo o enfermeiro auditor no processo da auditoria segundo a literatura. E os objetivos específicos identificar as dificuldades do enfermeiro auditor frente a ética profissional; Averiguar o papel do enfermeiro auditor segundo a literatura; Detectar quais ações desenvolvidas para enfrentar as dificuldades encontradas pelo o enfermeiro auditor.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, exploratório descritivo; conforme Figueiredo (2004)<sup>10</sup>, a pesquisa exploratória busca um planejamento para propiciar a observação das características de um problema o que proporciona ao investigador aumentar seus conhecimentos e experiências. De acordo com Figueiredo (2004)<sup>10</sup> a pesquisa descritiva tem por finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis obtidas através da utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, como o questionário e a observação. A pesquisa foi realizada no período de Dezembro de 2018 e janeiro de 2019, através dos bancos de dados: Centro Latino-americano e do Caribe de Informações em Ciência da Saúde (BIREME), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SISCIELO) através dos descritores auditoria de enfermagem; enfermagem em saúde pública; auditoria administrativa.

Assim obteve 9.568 artigos, foi realizado um filtro com idioma português, texto completo, publicados no período de 2010 a 2018, com assunto principal auditoria em enfermagem, resultou em 79 artigos, no qual foram lidos os títulos para analisar se estava de acordo com o tema proposto, assim restaram 20 artigos. Estes foram realizados leitura dos resumos e os critérios de inclusão foram estudos que estejam disponíveis na íntegra (em open access), que tragam o contexto relacionado com o dos descritores. E os critérios de exclusão artigos repetidos, em língua estrangeira e aqueles que abordarem apenas auditoria,

os estudos devem ser específicos de auditoria em enfermagem.

Após a inclusão e exclusão restaram 09 artigos, que foram lidos na íntegra para organização dos dados.

Para a análise de dados, foram utilizados quadros descritivos construído no Sistema Operacional Windows 8.1 através do programa Microsoft Word 2010 que encerraram os seguintes itens: ano, título, objetivos e resultado, assim como os bancos de dados que estavam disponíveis e uma figura que apresenta o qual o papel do enfermeiro auditor segundo os artigos em estudo. Os resultados foram discutidos e sustentados com outras literaturas pertinentes.

### 3. DESENVOLVIMENTO

A análise das obras, notou-se a pouca abrangência no assunto específico das dificuldades enfrentadas pelo o enfermeiro auditor, além da pouca publicação ainda é possível observar que as maiorias das obras estavam disponíveis em uma única plataforma, como pode observar no quadro a baixo.

**Quadro 1.** Distribuição dos artigos encontrados segundo os bancos de dados on-line. Brasil, 2019.

	LILACS	MEDLINE	SISCIELO
Encontrados	12	02	06
Incluídos	06	01	02

Fonte: pesquisa direta, 2019.

A amostra da referida revisão apresentou publicações de 2011 a 2017, no qual o maior número de publicações foi realizado no ano de 2012 e 2013, como é apresentado no quadro a baixo:

**Quadro 2.** Distribuição dos artigos encontrados nos bancos de dados on-line, segundo, autor, ano de publicação, objetivo e conclusão. Brasil, 2019.

Nº do artigo	Autor	Ano	Conclusão
A01	Souza <i>et al.</i> <sup>11</sup>	2011	Os principais obstáculos ao processo de auditoria vivenciado pelos enfermeiros auditores são: restrições impostas pela instituição auditada; dúvidas em relação à autonomia do enfermeiro para auditar.
A02	Silva <i>et al.</i> <sup>12</sup>	2012	Dificuldades tais como a descoberta de uma identidade profissional e a integração com auditores enfermeiros de todo o país, entre outros.
A03	Santos <i>et al.</i> <sup>1</sup>	2012	O difícil papel da auditoria está em associar a realidade vivida e o que prega a "utópica" legislação. Eis aí o desafio: prestar um serviço de qualidade com baixo custo a uma imensa população de usuários
A04	Claudino <i>et al.</i> <sup>3</sup>	2013	Os registros de enfermagem em grande parte é realizado incompleto, o que prejudica a auditoria, além dos erros nos prontuários a comunicação com os profissionais é sempre um obstáculo.
A05	Blank <i>et al.</i> <sup>6</sup>	2013	Ficou evidenciada a fragilidade dos registros de enfermagem.

			incompletos e/ou inexistentes, dificultando o trabalho da auditoria.
A06	Siqueira. <sup>8</sup>	2014	O registro da assistência de enfermagem tem grande valor no sucesso da auditoria, porém a maioria os registros tem falhas.
A07	Silva. <sup>13</sup>	2015	O prontuário dotado de falhas significativas e erros invalida seu caráter documental, ético e legal.
A08	Barreto <i>et al.</i> <sup>14</sup>	2016	Os erros constantes e a falta de registro nos prontuários dificultam a auditoria. Esses erros podem resultar em falta de repasse dos recursos para a instituição de saúde.
A09	Lima e Alves. <sup>15</sup>	2017	Conclui-se que a falta de evoluções do enfermeiro e o registro de enfermagem dificultam o trabalho do enfermeiro auditor.

Fonte: pesquisa direta, 2019.

### 4. DISCUSSÃO

Após examinar o quadro a cima junto as obras, que em supremacia a maior dificuldade enfrentada é a falta de informações no prontuário, como afirma Souza *et al* (2011)<sup>11</sup>, em um trabalho realizado em Santa Catarina no qual constatou que 92,6 % dos enfermeiros auditores entrevistados relataram falhas nas anotações de enfermagem.

Lima & Alves (2016)<sup>15</sup> ratificam esta informação, apresenta assim que as falhas nos prontuários como identificação do profissional, abreviações incorretas, erros ortográficos e falta de registros estão presentes no cotidiano do auditor. Observa-se que as dificuldades nos registros de enfermagem persistem ano após ano e com isso vale salientar a importância da educação permanente para os registros corretos de enfermagem.

Silva (2015)<sup>13</sup> retrata que os registros e anotações inconsistentes geram adversidades para o auditor, além de prejuízos para a instituição e para o cliente, trás também consequências éticas para os profissionais de enfermagem.

Os registros incorretos da enfermagem em relação aos medicamentos e materiais e procedimentos também é responsabilidade do setor de auditoria de enfermagem, pois se eles realizarem um trabalho de educação permanente para a conscientização e redução de desperdícios hospitalares, bem como a implantação de um treinamento, rotinas e vigilância, a fim de que todos sejam informados dos recursos econômico e financeiros do hospital, visto que os valores não pagos devido a falhas, são significativos para o hospital e a qualidade do atendimento ao paciente<sup>16</sup>.

São muitas as adversidades do enfermeiro auditor, ele deve se identificar como este profissional, sendo ético, desenvolver visão conjunta a outros auditores, participar de associações, aprofundar em diversas áreas de conhecimento e manter uma comunicação eficaz com diversos profissionais<sup>12</sup>.

O Artigo 41 do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem determina que é responsabilidade e dever do profissional de enfermagem prestar

informações escritas e verbais, completas e fidedignas, necessárias para assegurar a continuidade da assistência, sendo estas informações registradas no seu referido prontuário<sup>17</sup>.

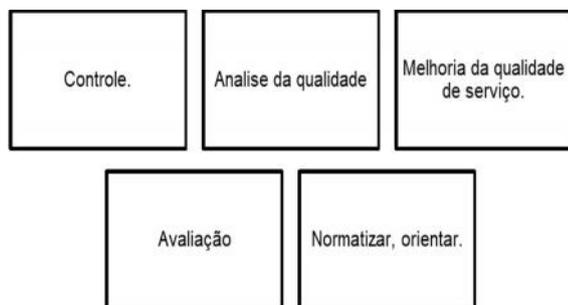
Outros aspectos foram detectados nas obras como a comunicação com os profissionais, que são constantes os conflitos. Santos *et al.* (2012)<sup>1</sup> afirma que a auditoria é uma ferramenta fundamental para a gestão e qualidade, porém ao identificar erros e falhas muitos profissionais não as admite, resultando em conflitos entre o auditor e auditado.

Um estudo realizado no Vale do Itajaí apresenta que a ética profissional e a comunicação são significativas para a qualidade da assistência e para a gestão, porém os entrevistados afirmam que ao relatar os erros principalmente os de registros os profissionais do setor nem recebem este relatório e quando recebe não corrigem o erro, o que faz que as falhas nos registros permaneçam.

Assim, compete a iniciação científica realizar estudos sobre esses erros constantes e realizar um planejamento para atividades de educação permanente, no qual irá reduzir danos e aumentar eficácia no atendimento e qualidade na saúde.

Outro questionamento realizado as obras foi o papel do enfermeiro auditor, onde se observa que a auditoria em enfermagem analisa de forma crítica a qualidade da assistência prestada e compara o atendimento com padrões de atendimento e utilização de recursos preestabelecidos, estimulando mudanças sempre que necessário<sup>14</sup>.

Na figura a baixo apresenta as principais funções desenvolvida pelo o enfermeiro auditor.



**Figura 01.** Papel do enfermeiro auditor, segundo as obras em estudo. Brasil, 2019. **Fonte:** Pesquisa direta, 2019.

Ao avaliar os artigos percebe a importância do enfermeiro auditor principalmente na análise e melhoria da qualidade, citado por cinco autores. A auditoria em enfermagem pode ser definida como a avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem, ela ocorre em todos os níveis de atenção que tenha atendimento de enfermagem, verificada através das anotações/ registros de enfermagem no prontuário do paciente e/ou das próprias condições deste a fim de realizar a constante melhora da qualidade de assistência prestada<sup>6,13</sup>.

Além deste cabe ao auditor o controle de procedimentos realizados junto ao paciente,

medicações, materiais utilizados equipamentos, realizar controle de custos entre outros<sup>3,11</sup>.

Vale salientar a importância do auditor em verificar o cumprimento das normas e rotinas, na falta dele, realizar orientações e contribuir na elaboração das normas para que as mesmas estejam conforme a lei<sup>1</sup>.

De acordo com Tavares & Biazin (2011)<sup>18</sup>, o enfermeiro auditor é o profissional habilitado para avaliar os serviços de assistência à saúde em qualquer nível onde há a presença de profissionais de enfermagem, participando efetivamente da elaboração de manuais, normas, rotinas, contratos de prestação de serviços, bem como da avaliação e reformulação destes. Verificando a necessidade da educação permanente e participando desta.

## 5. CONCLUSÃO

São muitos os desafios enfrentados pelo o enfermeiro auditor, principalmente frente à conscientização do profissional em relação ao preenchimento das anotações de enfermagem e também a ética profissional. Muito tem avançado a auditoria no setor da enfermagem, mas, acredita-se que existem ações que possam melhorar e ampliar esta área, principalmente ações de educação permanente, no qual os profissionais terão conscientização que a auditoria é para a melhoria da assistência.

Neste contexto nota-se a importância da auditoria uma vez que esta propicia a detecção de problemas e auxilia, por meio de ações de avaliação e educação, o avanço do processo de trabalho da enfermagem. O enfermeiro auditor tem um papel fundamental que é de exercer a fiscalização da atenção prestada ao paciente com qualidade e efetividade, assim como incentivar a educação permanente dos profissionais.

## 6. REFERÊNCIAS

- [1] Santos CA, Santana EJS, Vieira RC, Garcia EG, Trippo KV. A Auditoria E O Enfermeiro Como Ferramentas De Aperfeiçoamento Do SUS. Rev. Baiana de saúde pública. abr./jun. 2012; 36(2):539-559. Disponível em: <http://pesquisa.bvs.br/brasil/resource/pt/lil-658397> Acesso em: 20 de Dezembro de 2018.
- [2] Pinto KA, Melo CMM. A prática da enfermeira em auditoria em saúde. Rev Esc Enferm USP. 2010; 44(3):671-8. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342010000300017&script=sci\\_abstract&tlng=pt/](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342010000300017&script=sci_abstract&tlng=pt/) Acesso em 05 de janeiro de 2019.
- [3] Claudino HG, Gouveia EML, Santos SR, Lopes MEL. Auditoria Em Registros De Enfermagem: Revisão Integrativa Da Literatura. Jul/set 2013 rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro. 2013; 21(3):397-402. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/7550> Acesso em: 05 de janeiro de 2019.
- [4] Brasil. Ministério da saúde. Lei n.º 7.498, de 25 de junho de 1986. Regulamenta o serviço da enfermagem e da outras providências. Brasília; Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986\\_4161.html](http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html) Acesso em 28 de dezembro de 2018.

- [5] Motta A LC. Auditoria De Enfermagem Nos Hospitais E Seguradoras De Saúde. Rev Enferm UERJ. 2013; 15(3):343-8. São Paulo: Látia. Acesso dia 26 de Dezembro de 2018; disponível em: <http://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/10927>.
- [6] Blank C T, Sanches EM, Leopardi MT. A prática do enfermeiro auditor hospitalar na região do Vale do Itajaí. Rev. Eletr. Enf. Jan/mar. 2013; 15(1):233-42. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i1.15082>. Acesso em 21 de Dezembro de 2018.
- [7] Passos MLL, Borges CT, Cavalcante MBPT, Gurgel MGI, Costa MS, Alves MDS. Auditoria de enfermagem: conhecimento de profissionais em hospital público de referência. Rev RENE. Teresina-PI, 2012; 13(5):1025-1033. disponível em: [http://repositorio.ufc.br/ri/bitstream/riufc/4479/1/2012\\_art\\_mgigurgel.pdf](http://repositorio.ufc.br/ri/bitstream/riufc/4479/1/2012_art_mgigurgel.pdf) Acesso em: 29 de dezembro de 2018.
- [8] Siqueira P L F; Auditoria Em Saúde E Atribuições Do Enfermeiro Auditor. Caderno Saúde e Desenvolvimento. Brasil J. 2014; 3(2). Disponível em: <https://www.uninter.com/revistasauade/index.php/cadernosaudedesenvolvimento/article/view/303/234> Acesso em: 20 de dezembro de 2018.
- [9] Costa MS, *et al*, Forte BP, Alves MDS, viana JF, Ória MOB. Auditoria em enfermagem como estratégia de um marketing profissional. Rev Bras Enferm. 2004; 4(57):497-9. Disponível em: [https://www.einstein.br/ensino/pos\\_graduacao/auditoria\\_em\\_servicos\\_de\\_saude\\_sp?gclid=CjwKCAiA4OvhBRAjEiwAU2FoJXtFfIo9ZTkEy4g6v2q9KbggaQqde7q9nS7cN0FBH-sQk8hFXt9aKBoCvooQAvD\\_BwE](https://www.einstein.br/ensino/pos_graduacao/auditoria_em_servicos_de_saude_sp?gclid=CjwKCAiA4OvhBRAjEiwAU2FoJXtFfIo9ZTkEy4g6v2q9KbggaQqde7q9nS7cN0FBH-sQk8hFXt9aKBoCvooQAvD_BwE). Acesso em: 21 de dezembro de 2018.
- [10] Figueiredo, JRM de. Identificação de indicadores estratégicos de desempenho a partir do balanced scorecard. 2002; 158 p. Dissertação (Mestrado). UFSC, Santa Catarina.
- [11] Souza JSM. Dificuldades na auditoria de enfermagem no estado de Santa Catarina. Rev. Evidência. 2011; 11(2):45-56. Disponível em: <https://editora.unoesc.edu.br/index.php/evidencia/articloe/view/1512> Acesso em: 20 de Dezembro de 2018.
- [12] Silva MVS, Silva LMS, Dourado HHM, Nascimento AAM, Moreira TMM. Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos. Rev Bras. Enferm. 2012; 65(3):535-8. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672012000300021](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000300021) Acesso em: 20 de Dezembro de 2018.
- [13] Silva J S. Auditoria em saúde: um novo paradigma na qualidade da assistência de enfermagem. Rev Enferm UFPI. 2015; 4(2):130-4. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=31008&indexSearch=ID>. Acesso em: 20 de Dezembro de 2018.
- [14] Barreto JÁ, Lima GG, Xavier CF. Inconsistências Das Anotações De Enfermagem No Processo De Auditoria. Rev. Enferm. Cent. O. Min. 2016; 1(6):2081-2093. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/917>. Acesso em: 20 de Dezembro de 2018.
- [15] Lima OJL, Lima ARA. Realização da evolução de enfermagem em âmbito hospitalar: uma revisão sistemática. Rev.J Nurs Health. 2016; 7(2):177-189. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/9076>. Acesso em: 02 de janeiro de 2019.
- [16] Galvão CM. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. Rev latino-am enfermagem. 2004 maio/jun; v: 12 n:3 pág:540-56. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692004000300014&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692004000300014&script=sci_abstract&tlng=pt) acesso em 20 de dezembro de 2018.
- [17] Conselho Federal de Enfermagem. Resolução no 311, de 08 de fevereiro de 2007: aprova a reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Rio de Janeiro, 2007. [citado em 26 jan 2012] Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4345>
- [18] Tavares R, Biazin DT. Auditoria de Enfermagem e a Redução dos Custos Hospitalares: uma revisão sistemática. Rev. Terra e Cultura. 2011; 02(52):57- 67. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/index.php/cie/article/view/5962>. Acesso em 02 de janeiro de 2019.